

Bolsista: **Ágata Niluk**

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raquel Janissek Muniz

## Introdução

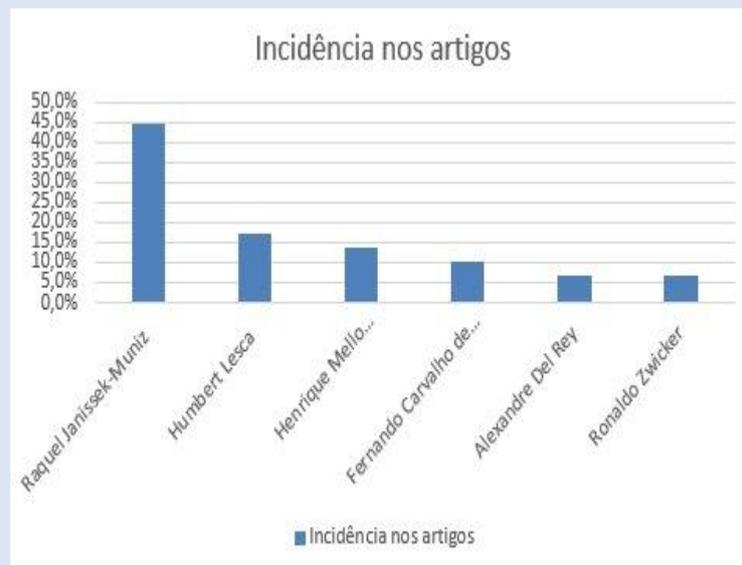
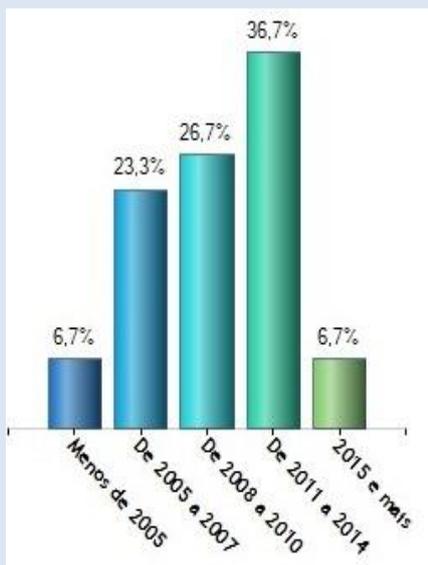
A informação do tipo **sinal fraco**, nada mais é do que a informação considerada frágil e pouco importante de modo isolado, mas quando analisada de forma organizada apresenta potencialidade estratégica. Os benefícios trazidos às organizações focadas em sua interpretação são: menor vulnerabilidade as variações do ambiente, instrumento adicional no processo de tomada de decisão e antecipação referente os concorrentes que não buscam detectar estes sinais.

## Método

O método escolhido foi o bibliográfico, e consistiu na realização de busca por artigos nas bases de dados acadêmicas e anais de congressos. As palavras-chave utilizadas foram: “sinais fracos”, “monitoramento de ambiente”, “monitoramento antecipativo” e “empresa vigilante”. O período contemplado da análise foi do ano 2005 ao ano 2016, lembrando que o objetivo principal é atualização de uma pesquisa já realizada anteriormente pela equipe de pesquisa.

## Resultados

Foram obtidos 09 novos artigos que somados aos anteriormente encontrados, o que resultou em um total de 29 artigos considerados na análise. Os dados da pesquisa foram lançados no software Sphinx visando à execução da investigação. Analisando de modo preliminar as informações obtidas, foram percebidas as seguintes informações (ano e principais autores):



## Referências Bibliográficas

JANISSEK-MUNIZ, R.; BORGES, N. M.; BORTOLI, L.N. Gestão dos Sinais Fracos no Contexto Brasileiro: Estado da Arte. Anais do 8º Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas. Gramado, Rio Grande do Sul. 2015.

JANISSEK-MUNIZ, R.; BLANCK, M. R. M. Gestão de sinais fracos, empreendedorismo e incerteza: um ensaio teórico relacional sob a ótica da inteligência. Anais do 11º Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação. São Paulo, São Paulo. 2014.